

MENSAGEM Nº 285

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **LUCIANO MAZZA DE ANDRADE**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Singapura.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **LUCIANO MAZZA DE ANDRADE** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 12 de junho de 2024.

Brasília, 29 de Maio de 2024

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **LUCIANO MAZZA DE ANDRADE**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto à República de Singapura, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **LUCIANO MAZZA DE ANDRADE** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Maria Laura da Rocha



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 365/2024/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor LUCIANO MAZZA DE ANDRADE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República de Singapura.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 20/06/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **5833606** e o código CRC **3F9385D3** no site:

https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.003153/2024-84

SUPER nº 5833606

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE **LUCIANO MAZZA DE ANDRADE**

CPF.: [REDACTED]

ID.: [REDACTED]

1970 Filho de [REDACTED] a, nasce em [REDACTED], em [REDACTED]

Dados Acadêmicos:

1993 Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP)
1995 Curso de Preparação à Carreira Diplomática – Instituto Rio Branco (IRBr)
2002 Mestrado em Direito Europeu, com mérito, pela London School of Economics and Political Sciences
2003 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas – Instituto Rio Branco (IRBr)
2006 Curso de Altos Estudos – IRBr. Tese: *"O Fortalecimento Institucional do Mercosul e a Supranacionalidade: Considerações sobre as Prioridades da Agenda Institucional desde a Perspectiva Brasileira"*

Cargos:

1995 Terceiro-secretário
1999 Segundo-secretário
2004 Primeiro-secretário
2007 Conselheiro
2014 Ministro de segunda classe
2023 Ministro de primeira classe

Funções:

1995-1999 Divisão do Mercado Comum do Sul, assistente
1999-2003 Embaixada em Londres, terceiro e segundo-secretário
2003-2005 Delegação Permanente junto à ALADI e ao MERCOSUL, segundo e primeiro-secretário
2006-2008 Coordenação-Geral de Contenciosos, subchefe
2008-2010 Coordenação-Geral de Contenciosos, coordenador-geral
2010-2013 Missão junto à União Europeia, conselheiro
2014-2016 Divisão de Negociações Extrarregionais do Mercosul II, chefe
2016-2019 Embaixada em Camberra, ministro-conselheiro
2019-2021 Embaixada em Lisboa, ministro-conselheiro
2021-2022 Departamento de Promoção Tecnológica, diretor
2021-2022 Secretário de Comunicação e Cultura, de 21 de setembro de 2021 a 18 de abril de 2022
2022- Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual, diretor

Obras publicadas:

2013 "O Contencioso do Algodão: o Desafio da Implementação, in O Sistema de Solução de Controvérsias da OMC: uma Perspectiva Brasileira", FUNAG, Brasília.
2019 "The Cotton Case: Litigation, Retaliation, Negotiation, in The WTO Dispute Settlement Mechanism - A Developing Country Perspective", Springer.

Condecorações:

2010 Ordem de Rio Branco, grau de comendador
2021 Medalha "Mérito Santos-Dumont"
2021 Medalha "Mérito Tamandaré"

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SINGAPURA



**Informação Ostensiva
Maio de 2024**

DADOS BÁSICOS SOBRE SINGAPURA	
Nome Oficial:	República de Singapura
Gentílico:	Singapurense
Área e População	721,5 km² e 5,74 milhões de habitantes
Línguas oficiais:	Inglês, malaio, mandarim e tâmil
Principais religiões:	Budismo (33,2%), cristianismo (18,7%), islamismo (14%), taoísmo e religiões tradicionais (10%), hinduísmo (5%), e nenhuma (18,5%).
Sistema de governo:	República parlamentarista
Poder Legislativo:	Unicameral, com 104 assentos e mandato de 5 anos
Chefe de estado:	Presidente Tharman Shanmugaratnam (desde setembro de 2023)
Chefe de governo:	Primeiro-Ministro Lawrence Wong (desde maio de 2024)
Ministro dos Negócios Estrangeiros:	Vivian Balakrishnan (desde outubro de 2015)
PIB nominal (est. 2024, FMI):	US\$ 525,2 bilhões
PIB PPP (est. 2024, FMI):	US\$ 794,1 bilhões
PIB <i>per capita</i> (est. 2024, FMI):	US\$ 84.480
PIB <i>PPP per capita</i> (est. 2024, FMI):	US\$ 133.740
Variação do PIB (FMI):	8,9% (2021); 3,6% (2022); 1,1% (2023); 2,1% (est. 2024)
IDH (2022, PNUD)	0,949 (9ª posição)
Comércio bilateral (2023)	US\$ 8,39 bilhões (-10%)
Saldo da balança comercial (2023)	Superávit de US\$ 6,52 bilhões
Total exportações brasileiras (2023)	US\$ 7,45 bilhões (-11,2%); 8º destino
Principais produtos exportados	Óleos combustíveis de petróleo (64%); óleos brutos de petróleo (16%); plataformas e embarcações (5,2%); carne de aves (4%); ferro gusa ou aço (2,4%); carne suína (2,2%); e carne bovina (1,1%).
Total importações brasileiras (2023)	US\$ 937 milhões (-5,9%); 42ª origem
Principais produtos importados	Inseticidas e similares (15%); Circuitos integrados (13%); hidrocarbonetos e seus derivados (8,3%); medicamentos, incluindo veterinários (7,6%); óleos combustíveis de petróleo (4,7%); e compostos para a fabricação de medicamentos (4,0%).
Investimentos de Singapura no Brasil	Singapura possui estoque de investimentos no Brasil da ordem de US\$ 17,4 bilhões. Há investimentos no setor de construção naval e transportes, serviços financeiros, TI e comunicações, agronegócio, educação, celulose, dentre outros.
Investimentos do Brasil em Singapura	Diversas empresas possuem seus escritórios para a Ásia-Pacífico em Singapura, como B3, Embraer, Petrobras, Vale, CBMM, Braskem, BRF, Seara, Minerva, WEG e Tramontina, dentre outras.
Acordo comercial / Diálogo exploratório	Acordo de livre-comércio com o MERCOSUL assinado em dezembro de 2023, porém ainda não vigente.
Unidade monetária:	Dólar de Singapura
Embaixador em Brasília:	Sam Goi Seng Hui (acreditado junto ao governo brasileiro)
Embaixadora em Singapura:	Eugênia Barthelmess
Brasileiros no país:	Aproximadamente de 2.000 brasileiros residentes.

INTERCÂMBIO COMERCIAL – US\$ milhões (fonte: MDIC)									
Brasil → Singapura	2013	2015	2017	2019	2020	2021	2022	2023	2024 ¹
Intercâmbio	2.998,4	2.677,4	3.380,6	3.513,2	4.494,5	6.667,0	9.392,7	8.396,9	3.281,1
Exportações	1.905,3	2.045,2	2.734,7	2.880,6	3.670,9	5.824,3	8.396,2	7.459,2	3.020,9
Importações	1.093,1	632,2	645,9	632,6	823,6	842,7	996,5	937,7	260,2

Saldo	812,3	1.413,0	2.088,8	2.248,0	2.847,3	4.981,6	7.399,7	6.521,5	2.760,7
--------------	-------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

1. Dados até o mês de abril.

APRESENTAÇÃO

Situada no Sudeste Asiático, com localização estratégica para importantes rotas marítimas, Singapura, ex-colônia britânica, tornou-se independente em 1965. Entre 1963 e 1965, integrou a Federação Malaia, Bornéu do Norte e Sarawak. Tensões políticas culminaram com o seu estabelecimento definitivo como estado soberano, ao desmembrar-se da federação. O país permaneceu membro da *Commonwealth* britânica.

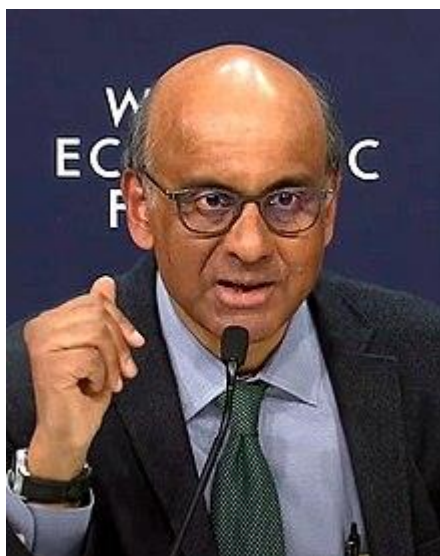
Em período de quase seis décadas, Singapura passou de empobrecida ex-colônia inglesa a cidade-estado de alta renda *per capita* e elevado nível de desenvolvimento humano.

Destacando-se por sua economia aberta, Singapura soube aderir às cadeias globais de alto valor agregado e tornou-se epicentro comercial no Sudeste Asiático. O país mantém intercâmbio de bens e serviços em montante equivalente a mais de quatro vezes o seu PIB, refletindo sua vocação de polo de reexportação e portal de acesso aos mercados dos demais países asiáticos.

PERFIS BIOGRÁFICOS

Tharman Shanmugaratnam

Presidente da República



Nasceu em 1957. É formado em Economia pela *London School of Economics* (LSE) e possui mestrado em Economia pela Universidade de Cambridge e em Administração Pública pela Universidade de Harvard. Começou sua carreira na Autoridade Monetária de Singapura - MAS (Banco Central), do qual foi economista-chefe.

Tharman Shanmugaratnam, de origem étnica indiana, ocupou diferentes posições de destaque no país, como Ministro da Educação (2003-2008), Ministro das Finanças (2007-2015), Ministro do Trabalho (2011-2012) e Vice-Primeiro-Ministro (2011-2019), além de ter sido Presidente do Banco Central de Singapura.

Lawrence Wong
Primeiro-Ministro



Nasceu em 1972. É graduado em Economia pela Universidade de Wisconsin-Madison e mestre em Economia pela Universidade de Michigan Ann-Arbor.

Ingressou no serviço público em 1997, como funcionário do Ministério de Comércio e Indústria. Trabalhou nos Ministérios das Finanças (2002) e da Saúde (2004), antes de tornar-se secretário particular do primeiro-ministro Lee Hsien Loong (2005 a 2008). Foi eleito membro do parlamento pela primeira vez em 2011, quando ocupou os cargos de ministro da Defesa e da Educação.

Ao longo da última década, foi, ainda, ministro da Cultura, Educação e Juventude (2012-2015); segundo-ministro de Comunicações e Informação (2014) ministro do Desenvolvimento Nacional (2015-2020); segundo-ministro das Finanças (2016-2021); ministro da Educação (2020-2021).

Wong destacou-se no cenário político ao copresidir a Força-Tarefa Interministerial de combate à COVID, entre 2020-2023. Antes de assumir a chefia de governo, ocupou, desde 2021, o cargo de ministro das Finanças, vice-primeiro-ministro, presidente da Autoridade Monetária de Singapura, presidente do Conselho Internacional da *Singapore Economic Development* e vice-presidente do Conselho do fundo soberano GIC.

RELAÇÕES BILATERAIS

Panorama

As relações diplomáticas entre o Brasil e Singapura foram estabelecidas em 1967. O Brasil foi o primeiro país latino-americano a reconhecer a independência de Singapura. A Embaixada residente em Singapura foi instalada em 1979. Já a Embaixada residente de Singapura em Brasília, a única daquele país na América Latina, foi instalada em 2013.

Do lado brasileiro, não houve, até o momento, visita presidencial a Singapura. Do lado singapurense, a última visita de chefe de governo deu-se em 2008, quando o primeiro-ministro Lee Hsien Loong visitou o Brasil. Houve, até o momento, quatro visitas de ministros das Relações Exteriores do Brasil a Singapura: Celso Amorim (2008); Mauro Vieira (2015); e Aloysio Nunes Ferreira (2017 e 2018).

O vice-primeiro-ministro de Singapura Tharman Shanmugaratnam (hoje presidente) esteve no Brasil em 2018 para manter encontros com o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central.

O governo de Singapura enviou às duas últimas cerimônias de posse presidencial delegação de alto nível. Na posse do presidente Lula, compareceu o ministro do gabinete do primeiro-ministro e segundo ministro das Relações Exteriores e da Educação, Dr. Mohamad Maliki.

Momento atual

A relação bilateral atravessa momento de intensificação, com incremento de contatos e visitas oficiais, missões e delegações de parte a parte, aumento dos fluxos comerciais e desenvolvimento de projetos conjuntos em diversas áreas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Vivian Balakrishnan, esteve no Brasil em duas oportunidades em 2023: foi recebido em visita oficial, em abril, e retornou para a Cúpula do MERCOSUL, em dezembro. Na ocasião, foi assinado o Acordo de Livre Comércio MERCOSUL-Singapura.

Singapura participa, a convite do Brasil, de todas as atividades do G20. O país é tradicionalmente convidado pela presidência de turno do G20 desde 2010, na condição de coordenador do 3G (grupo criado em 2009, no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas), com o objetivo de canalizar ao G20 posições compartilhadas por economias de média escala). O primeiro-ministro deverá participar da Cúpula de Líderes em novembro, no Rio de Janeiro.

Visitas recentes

Entre as visitas oficiais mais recentes, destacam-se a participação de parlamentares brasileiros em curso sobre o Futuro do Comércio Global da Lee Kuan Yew School of Public Policy (setembro/2023); a missão do vice-presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Vital do Rêgo (setembro/2023); a missão de integrantes do foro de logística Brasil Export, integrada pela Secretária Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos e por Diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) (novembro/2023); a missão de integrantes da Confederação Nacional dos Transportes (novembro/2023); a missão do Governador do Piauí, Rafael Fonteles (março/2024); participação de integrante do Estado-Maior do Exército em curso de formação (abril/2024); e missão da Secretária Executiva de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (abril/2024).

Do lado singapurense, destaca-se a visita oficial, entre os dias 15 e 18 de abril de 2023, do chanceler Vivian Balakrishnan. Realizou-se, em 17 de abril, em Brasília, a primeira reunião do Mecanismo de Consultas Políticas Bilaterais, co-presidida pelos chanceleres Mauro Vieira e Vivian Balakrishnan. Em dezembro, por ocasião da Cúpula do MERCOSUL, o ministro dos Negócios Estrangeiros Balakrishnan participou do ato de assinatura do Acordo de Livre Comércio MERCOSUL-Singapura.

Cooperação bilateral

Os principais temas da agenda bilateral são comércio e investimentos; ciências, tecnologia & inovação (CT&I); meio ambiente; defesa; infraestrutura e transportes (marítimo e aéreo); segurança alimentar; e cooperação técnica trilateral.

Na área de Ciência e Tecnologia & Inovação, é crescente o interesse no aprofundamento do conhecimento mútuo entre atores dos respectivos ecossistemas de inovação. Singapura vem logrando manter-se entre as dez economias mais inovadoras do mundo nos últimos 15 anos. Em 2024, o Brasil participará pelo terceiro ano consecutivo da *Singapore Week of Innovation and Technology* (SWITCH), maior evento anual dedicado a startups no sudeste asiático. Em 2023, Singapura foi eleita como destino do *Startup OutReach* Brasil, programa do Governo Federal de apoio à inserção de startups brasileiras nos mais promissores ecossistemas de inovação do mundo.

No setor de construção naval, foi assinado, em junho de 2022, contrato para a construção do Navio de Apoio Antártico (NApAnt) para a Marinha do Brasil. São signatários a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON)

e a Polar 1 Construção Naval SPE Ltda. – Sociedade de Propósito Específico constituída pelo Estaleiro Jurong Aracruz e *SembCorp Marine Specialised Shipbuilding* (SMSS).

Acordos bilaterais

Encontram-se, em vigor, acordos bilaterais sobre serviços aéreos, sobre cooperação em ciência e tecnologia, para evitar dupla tributação dos lucros do transporte aéreo e marítimo internacional; para a isenção parcial de vistos; e para eliminar a dupla tributação em relação aos tributos sobre a renda e prevenir a evasão e a elisão fiscais (ADT), bem como protocolo adicional ao ADT.

Em abril de 2023, foi assinado Memorando de Entendimento sobre o Programa de Cooperação Brasil-Singapura com Terceiros Países. No âmbito desse instrumento, está sendo desenvolvido o primeiro “Curso sobre segurança do alimento (“food safety”) Brasil-Singapura-ASEAN e Timor Leste”. Em dezembro de 2023, na reunião de cúpula do MERCOSUL, no Rio de Janeiro, foi assinado o Acordo de Livre Comércio MERCOSUL-Singapura, ora em processo de ratificação.

Assuntos consulares

A comunidade brasileira em Singapura é estimada em cerca de 2.000 nacionais, formada por famílias de perfil jovem (20-60 anos), com elevado nível educacional, empregados em companhias multinacionais ou escritórios de empresas brasileiras. Destaca-se a presença de funcionários da Petrobras, por curtos períodos, para construção de plataformas de petróleo em Singapura

Os serviços de assistência consular referem-se usualmente a atendimentos a brasileiros com problemas na imigração por falta de documentação, internamentos em hospital de turistas brasileiros e outros casos pontuais. Não há atualmente (maio de 2024) nacionais presos no país.

POLÍTICA INTERNA

Após o fim do domínio britânico, em 1963, Singapura passou a fazer parte da Federação Malaia, Bornéu do Norte e Sarawak, tendo se estabelecido como estado soberano em 9 de agosto de 1965. Lee Kuan Yew, considerado o fundador de Singapura, é figura central na história da cidade-estado. Lee levou Singapura à independência e a notável desenvolvimento socioeconômico em poucas décadas. Manteve forte influência sobre os rumos políticos do país

mesmo depois de sua longa administração como primeiro-ministro (1959-1990). Seu filho Lee Hsien Loong foi primeiro-ministro entre 2004 e 2024.

Singapura é uma república parlamentarista em que o chefe de Estado possui mandato de seis anos e funções protocolares. O país teve apenas quatro primeiros-ministros, todos oriundos do Partido da Ação Popular (PAP), que domina a política local desde a autonomia concedida pelo Reino Unido na década de 1950.

O Poder Legislativo possui Parlamento unicameral, com eleições gerais que devem ser realizadas, pelo menos, uma vez a cada cinco anos. O líder do partido que obtiver a maioria do parlamento é convidado pelo presidente a tornar-se primeiro-ministro e montar seu gabinete. O mandato parlamentar é de cinco anos.

Singapura possui sistema judiciário baseado na *common law*. O país conta com uma Suprema Corte, composta por Alta Corte e Corte de Apelações, e com Cortes Estaduais, compostas por cortes distritais e de magistrados.

POLÍTICA EXTERNA

Dada sua condição de cidade-estado insular e importante entreposto comercial na Ásia, a política externa de Singapura orienta-se por certos princípios, destacando-se: (i) promover boas relações com vizinhos imediatos; (ii) manter, dentro do possível, capacidade militar dissuasória; (iii) priorizar o engajamento com a ASEAN; (iv) trabalhar pela manutenção da paz e segurança no Sudeste Asiático e na região da Ásia-Pacífico; (v) trabalhar pela manutenção de um sistema de comércio multilateral livre e aberto; e (vi) apoiar e ser ativo em organizações internacionais.

Como decorrência dessas diretrizes, o país busca exercer papel ativo na defesa do multilateralismo – sem alinhamentos automáticos – e projeta imagem de mediador imparcial e confiável.

A diplomacia singapurense mantém atuação vocal em questões ligadas ao comércio internacional e ao transporte marítimo. A expansão e a defesa dos interesses econômicos do país constituem base de sua atuação internacional. Singapura mantém no exterior mais escritórios da *Enterprise Singapore*, agência governamental destinada à promoção comercial, do que embaixadas.

Em termos regionais, a ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) tem papel central na economia do país: seu saldo comercial com os

demais membros da Associação é maior do que aquele com o resto do mundo. A ASEAN recebe o segundo maior estoque de investimentos do país no exterior.

Outro importante vetor da política externa de Singapura é a manutenção de boas relações políticas e econômicas com grandes potências que atuam na região, nomeadamente os Estados Unidos e a China. Com a China, além da intensa relação econômico-comercial, há laços históricos baseados na língua e na cultura da maior parte de sua população (75% é de etnia chinesa). Com os EUA, os vínculos decorrem da escolha de valores culturais e econômicos fundamentais na construção do país.

Desde 2009, Singapura é o maior investidor externo na China, sendo a China também seu principal parceiro comercial. As relações com os EUA também são intensas, com Área de Livre Comércio desde 2004, além de investimentos e turismo. Os Estados Unidos detêm o maior estoque de investimentos em Singapura (estimados em US\$ 270 bilhões), que, por sua vez, possui cerca de US\$ 27 bilhões de estoque de investimentos nos EUA.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Economia

Com apenas 720 km² de área, Singapura exerce papel de destaque no cenário econômico da Ásia e do mundo como entreposto comercial, de serviços logísticos e financeiros, e centro de inovação. O país conta com sólidos fundamentos macroeconômicos, expressivo superávit da balança comercial, bom desempenho das contas públicas, considerável poupança interna e propriedade de ativos no exterior, além de dispor de dois dos maiores fundos soberanos do planeta, o *Temasek* e o *GIC*.

Comércio Exterior

O volume do comércio exterior de Singapura corresponde a aproximadamente 320% do PIB, uma das proporções mais altas em termos de abertura econômica e dependência da área externa. Seus principais parceiros comerciais são China, EUA, Malásia, União Europeia e Taiwan.

O país mantém densa rede de 15 acordos de comércio bilaterais e 11 acordos regionais, com 32 parceiros diferentes, como China, Estados Unidos, União Europeia, Japão, Reino Unido, Índia, Coreia, além dos acordos de livre comércio da ASEAN. Recentemente, passaram a vigor para Singapura duas das maiores áreas de livre comércio do mundo, a RCEP e o CPTPP.

A Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP) é atualmente a maior área de livre comércio do mundo, compreendendo, além dos dez países da ASEAN, Austrália, China, Coreia do Sul, Japão e Nova Zelândia. Trata-se do maior acordo de livre comércio do mundo (30% do PIB mundial e um terço da população global). A RCEP entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022. O Acordo Abrangente e Progressivo para Parceria Transpacífica (CPTPP), por sua vez, encontra-se em vigor, para Singapura desde dezembro de 2018.

Em fevereiro de 2022, Singapura assinou Tratado de Livre Comércio com a Aliança do Pacífico, em acordo que abarca, entre outras áreas, comércio eletrônico, facilitação alfandegária e serviços marítimos. Atualmente, a corrente de comércio e investimentos entre Singapura e os países da Aliança do Pacífico representa um terço do total entre o país e a América Latina. Singapura tornou-se, ainda, o primeiro Estado Associado da Aliança.

Outra área de intensa atuação de Singapura é a de economia digital, com a assinatura de diversos acordos nos últimos anos. O país vem envidando esforços no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) para que sejam adotadas regras multilaterais para o comércio eletrônico.

Brasil: Comércio

Desde 2016, Singapura é o principal destino das exportações brasileiras para a ASEAN, tendo alcançado, em 2023, o posto de 8º maior destino das exportações brasileiras no mundo (em 2016, era o 35º; em 2020, o 12º), à frente de parceiros tradicionais como Japão, Alemanha, Coreia do Sul ou Índia. O comércio bilateral é tradicionalmente superavitário em favor do Brasil – em 2023, foi o 3º maior superávit do Brasil no mundo. Em 2024, até o mês de abril, o Brasil já exportou US\$ 3,02 bilhões, alta de 28,8% em relação ao mesmo período de 2023. Os números dos primeiros quatro meses do ano posicionavam Singapura como 5º maior destino das exportações brasileiras.

Esse resultado reflete a importância regional da economia de Singapura e sua vocação como epicentro para a reexportação de produtos brasileiros a países asiáticos e portal de acesso aos mercados dos demais países da ASEAN. O país é considerado, por suas normas técnicas e sanitárias, como referência pelos demais países da região, em áreas como agronegócio, produtos de defesa, aviação civil e outras.

Em 2023, o comércio bilateral recuou 10,6%, somando US\$ 8,39 bilhões. O Brasil exportou US\$ 7,45 bilhões (-11,2%) e obteve saldo favorável de US\$ 6,52 bilhões. O Brasil exportou, majoritariamente, óleos combustíveis de petróleo (64%); óleos brutos de petróleo (16%); plataformas e embarcações

(5,2%); carne de aves (4%); ferro gusa ou aço (2,4%); carne suína (2,2%); e carne bovina (1,1%). As importações brasileiras concentraram-se em inseticidas e similares (15%); Circuitos integrados (13%); hidrocarbonetos e seus derivados (8,3%); medicamentos, incluindo veterinários (7,6%); óleos combustíveis de petróleo (4,7%); e compostos para a fabricação de medicamentos (4,0%).

O agronegócio tem importante participação nas exportações para Singapura. Segundo dados da Agência Alimentícia de Singapura (SFA), o Brasil detém participação de 51% do mercado total de carnes (77%, aves; 34%, carne bovina; 51%, carne suína).

Em fevereiro de 2023, a empresa *Scoot*, subsidiária da *Singapore Airlines*, assinou acordo para compra de aeronaves Embraer.

Brasil: Investimentos

Grande poupadora externa líquida, a economia de Singapura registra, desde a década de 1960, persistentes saldos comerciais. Por essa razão, os principais fundos soberanos do país, *GIC* e *Temasek*, acumulam ativos estimados em montante superior a US\$ 1,2 trilhão. Ambos os fundos possuem escritórios em São Paulo. Igualmente, possuem filiam na capital paulista as agências ESG (*Enterprise Singapore*) e EDB (*Singapore Economic Development Board*), responsáveis por promoção comercial e atração de investimentos.

Singapura é o terceiro maior investidor direto da Ásia no Brasil, atrás apenas da China e do Japão. Algumas das empresas singapurenses no Brasil são: Changi (transporte/logística); GIC (financeiro); Goodpack (logística); Graymatics (engenharia); Kaybee (têxtil); Keppel/Seatrium (petróleo e gás); LLH (engenharia); Meinhardt (engenharia); OCS (engenharia naval); Ofi (agro); Olam (agro); PM Controls (engenharia); PSA (transporte/logística); Rocktree-transporte/logística; Sakura Tech (engenharia); SEA Group (comércio eletrônico); Sembcorp/Seatrium (engenharia); SHEIN (comércio eletrônico); ST Engineering (engenharia); Sunningdale (engenharia); Temasek Holdings (financeiro); e Wilmar (agro).

Estão presentes em Singapura diversas empresas brasileiras, que instalaram no país suas bases para operações na Ásia-Pacífico. Algumas das empresas e instituições brasileiras presentes em Singapura são: 2DM (grafeno); ABRAPA (algodão); B3 (Bolsa de valores); Braskem (petroquímica); BRF (alimentos); Cariuma (calçados); CBMM (mineração); Embraer (aeronaves); NextGen Foods (alimentos); Open Era (tecnologia); Oceana (fosfatos); Petrobras (petróleo e gás); Raízen (energia); Sapiens Global (alimentos); Seara

(alimentos); Tramontina (utensílios); TRC Teak (madeira); Vale (mineração); WEG (equipamentos elétricos); e Xinterra (tecnologia).

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1299	Fundação da cidade de Singapura (“a cidade do leão”).
1511	Exploradores portugueses tomam o porto de Málaca e expulsam o sultão local, Alauddin Riayat Shah, para o sul da península da Malásia.
1528	Alauddin Riayat Shah estabelece o Sultanato de Johor, que incorpora Singapura.
1613	Portugueses invadem a ilha e causam seu abandono quase total.
1818	Oficial malaio do Sultanato de Johor e seus seguidores, mais centenas de grupos nativos e agricultores de origem chinesa, colonizam a ilha de Singapura.
1819	Chegada do sir Thomas Stamford Raffles, agente da Companhia Britânica das Índias Orientais, que estabelece um entreposto comercial dedicado ao livre comércio e à livre imigração.
1826	Singapura, junto com outros dois portos de comércio na península, é governada como parte da Colônia do Estreito pela Companhia Britânica das Índias Orientais.
1867	A Colônia do Estreito de Málaca torna-se parte da coroa britânica.
1869	A abertura do Canal de Suez causa o aumento da influência britânica na região e o incremento da atividade marítima.
Fim do séc. XIX	Grande aumento da imigração para a ilha, alavancada pelo crescimento das instituições financeiras, de transporte, comunicações e industriais.
1914-1918	Grande depressão econômica em razão da I Guerra Mundial.
1923	Em reação ao crescente poderio naval japonês, os britânicos constroem grande base naval em Singapura.
Fev. 1942	Japão toma o controle da Malásia e de Singapura.
1942-45	Com a ocupação japonesa, surgem as primeiras demandas pela independência.
1945	O país se encontra em estado de pobreza, com alta taxa de mortalidade, criminalidade e corrupção descontroladas, bem como severos danos à infraestrutura.
1946	Singapura torna-se uma colônia separada, com administração governamental própria.
Década 1950	A demanda mundial por estanho e borracha acelera a recuperação econômica de Singapura.
1953	A Comissão britânica concede independência governamental parcial a Singapura; surgem o partido “Frente Trabalhista”, e o “Partido de Ação Popular” (PAP), que defendem o fim do colonialismo e a integração com a Malásia.
1958	O governo britânico altera a condição de Singapura de colônia para estado.
1959	Lee Kuan Yew, do PAP, torna-se o primeiro primeiro-ministro de Singapura.
1963	Em sequência a referendo popular, Singapura se junta à federação independente da Malásia. PM Lee declara a independência de Singapura do Reino Unido e convoca novas eleições. (31 de agosto)
1963-64	Surgem tensões políticas entre o grupo étnico chinês, que dominava Singapura, e o grupo malaio, que dominava a Malásia.
1965	Com receio da maior influência de Singapura sobre a federação e da escalada de violência entre as comunidades chinesas e muçulmanas, o governo da

	Malásia decide excluir Singapura da federação.
1967	Singapura se junta a Brunei, Indonésia, Malásia, Filipinas e Tailândia para formar a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).
1968	Reino Unido anuncia a decisão de retirar as suas bases militares de Singapura
1970-90	Singapura experimenta um período notável de desenvolvimento econômico, semelhante a Hong Kong, Coreia e Taiwan (“tigres asiáticos”).
1990	Após três décadas como primeiro-ministro, Lee Kuan Yew é substituído por Goh Chok Tong no cargo de primeiro-ministro.
1997-98	A crise asiática traz flutuações no crescimento, mas não logra acarretar problemas mais graves à economia singapurense.
2004	Após 14 anos como primeiro-ministro, Goh Chok Tong deixa a função para Lee Hsien Loong, filho de Lee Kuan Yew.
2013	Halimah Yacob torna-se a primeira mulher a presidir o parlamento.
2015	Falecimento de Lee Kuan Yew.
2017	Halimah Yacob, candidata única, é eleita presidente da República, a primeira mulher a ocupar o cargo.
2018	Exercício singapurense da Presidência da ASEAN.
2020	Nas eleições gerais, o PAP obteve ampla maioria dos assentos do Parlamento.
2022	Assinatura de acordo de Livre Comércio entre Singapura e a Aliança do Pacífico (fevereiro).
2023	Assinatura de acordo de Livre Comércio entre Singapura e o MERCOSUL (dezembro).
2024	Após 20 anos como primeiro-ministro, Lee Hsien Loong deixa a função para Lawrence Wong, então ministro das Finanças (maio).

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1967	Estabelecimento das relações diplomáticas.
1979	Instalação da Embaixada do Brasil em Singapura.
1999	Criação, por iniciativa singapurense e chilena, do Foro de Cooperação América Latina-Ásia do Leste (FOCALAL). O Brasil adere no mesmo ano.
2000	Visita ao Brasil do primeiro-ministro Goh Chok Tong.
2001	Visita ao Brasil do ministro de Comércio e Indústria, George Yeo. Singapura inicia investimentos no Brasil, desde estaleiros no litoral fluminense (<i>Keppel Fels</i> e <i>Jurong Shipyards</i>) à implantação de fábricas de componentes eletrônicos em Manaus e no interior paulista.
2004	Visita ao Brasil do ministro de Comércio e Indústria, George Yeo.
2005	Visita ao Brasil do vice-primeiro-ministro S. Jayakumar. Abertura do Escritório Comercial de Singapura em São Paulo.
2007	Visita do ministro do Comércio de Singapura ao Brasil.
2007	Visita à Singapura do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Luís Guedes.
2008	Visita oficial a Singapura do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim.
2008	Visita do primeiro-ministro Lee Hsien Loong ao Brasil.
2009	O ministro dos Negócios Estrangeiros de Singapura, George Yeo, e a representante permanente da Delegação Brasileira junto à ONU participam de Sessão Ministerial ASEAN-Mercosul, à margem da 64ª Assembleia Geral da ONU. I Reunião do Comitê Conjunto de Comércio e Investimentos.
2010	Visita do secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores Antonio Patriota a Singapura.
2011	O ministro Antonio de Aguiar Patriota encontra-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros K. Shanmugam em reunião à margem da 66ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Encontro da presidente Dilma Rousseff com o primeiro-ministro Lee Hsien Loong, à margem da Cúpula do G20, em Cannes. Reunião bilateral à margem da 8ª Conferência Ministerial da OMC do ministro Antonio de Aguiar Patriota com o ministro de Comércio e Indústria de Singapura, Lim Hng Kiang.
2012	Visita do ministro do Meio Ambiente de Singapura, Vivian Balakrishnan, por ocasião da Rio+20.
2012	Visita ao Brasil do ministro dos Transportes de Singapura, Lui Tuck Yew, e do ministro de Comércio de Singapura, Lim Hng Kiang.
2013	Visita do ministro dos Negócios Estrangeiros e ministro da Justiça K. Shanmugam ao Brasil, ocasião em que foi inaugurada a Embaixada residente de Singapura e assinado Memorando de Entendimento para Estabelecimento do Mecanismo de Consultas Políticas.
2014	Aprovada, no Senado Federal, a criação do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Singapura.
2015	Visita a Singapura do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira (julho).
2017	Encontro do ministro das Relações Exteriores Aloysio Nunes Ferreira com seu homólogo de Singapura, Vivian Balakrishnan, à margem do encontro MERCOSUL-Aliança do Pacífico (abril).
	Visita a Singapura do ministro Aloysio Nunes Ferreira, acompanhado de missão empresarial (setembro).
	Visita ao Brasil do diretor do Departamento de Desenvolvimento Industrial,

2018	Chee Meng Pang, como chefe de delegação ao 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília (março).
	Visita a Singapura do ministro Aloysio Nunes Ferreira, e assinatura de Acordo para evitar a dupla tributação (ADT) (maio).
	Encontro entre o presidente Michel Temer e o primeiro-ministro Lee Hsien Loong, à margem da Cúpula do G20, em Buenos Aires (novembro).
2019	Encontro entre vice-primeiro-ministro Tharman Shanmugaratnam e o ministro da Fazenda, à margem do Foro Econômico Mundial, em Davos (janeiro).
	Realização da 1ª Rodada negociadora MERCOSUL-Singapura, em Buenos Aires (abril).
	Missão do presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Singapura (maio).
	Encontro entre o presidente Jair Bolsonaro e o primeiro-ministro Lee Hsien Loong, à margem da Cúpula do G20, em Osaka (junho).
	Assinatura de Memorando de Entendimento entre o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e o Escritório de Propriedade Intelectual de Singapura (IPOS), em Genebra (agosto).
	Missão organizada pela Fundação Lemann com os governadores de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Sul, e com os vice-governadores de São Paulo, Ceará e Sergipe, além de servidores do Ministério da Economia (setembro).
2021	Adesão do Brasil à Convenção de Singapura sobre Mediação (junho).
2021	Encontro do ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França, com seu homólogo de Singapura, Vivian Balakrishnan, às margens da 76ª AGNU (setembro).
2022	Visita a Singapura do ministro das Comunicações para participar da Feira Asia Tech x Singapore (junho).
	Visita a Singapura do ministro da Educação (agosto).
	Missão comercial conjunta DPR-ApexBrasil (setembro).
2023	Singapura envia delegação liderada pelo ministro Maliki Osman à posse presidencial.
	Encontro do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, com seu homólogo de Singapura, Vivian Balakrishnan, às margens da Reunião de Chanceleres do G-20, em Nova Délhi.
	Visita ao Brasil do chanceler Vivian Balakrishnan. Realização da I Reunião de Consultas Políticas (abril).
	Assinatura do acordo de Livre Comércio MERCOSUL-Singapura, durante a Cúpula do MERCOSUL, no Rio de Janeiro (dezembro)

ACORDOS BILATERAIS

TÍTULO	DATA DA CELEBRAÇÃO	ENTRADA EM VIGOR	PUBLICAÇÃO
Acordos sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Singapura	28/10/1997	19/07/1999	03/09/1999
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Comércio e Investimentos e Plano de Ação entre MERCOSUL e a República de Singapura	24/09/2007	06/11/2007	06/11/2007
Memorando de Entendimento entre o Brasil e Singapura para Cooperação em Ciência e Tecnologia	25/11/2008	25/11/2008	28/11/2008
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Singapura sobre Isenção Parcial de Vistos	14/12/2011	09/01/2014	29/11/2013
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República de Singapura para Evitar Dupla Tributação dos Lucros do Transporte Aéreo e Marítimo Internacional	20/12/2013	20/12/2013	23/12/2013
Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República de Singapura	05/04/2013	05/04/2013	05/11/2015
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República de Singapura sobre Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais	08/09/2017	05/05/2018	12/04/2018
Acordo para Eliminar a Dupla Tributação em Relação aos Tributos sobre a Renda e Prevenir a Evasão e a Elisão Fiscal	07/05/2018	30/06/2022	30/06/2022

Protocolo Adicional ao Acordo para Eliminar a Dupla Tributação em Relação aos Tributos em Relação aos Tributos sobre a Renda e Prevenir a Evasão e a Elisão Fiscal	17/04/2023	Em tramitação no Congresso Nacional	Em tramitação no Congresso Nacional
Memorando de Entendimento sobre o Programa de Cooperação Brasil-Singapura com Terceiros Países	17/04/2023	17/04/2023	13/06/2023